



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

MOÇÃO 21/2017

Soluções para o Metropolitano de Lisboa

Lisboa necessita de uma rede eficaz de transportes públicos, com uma oferta adequada e preços sociais. O Metropolitano é um dos elementos estruturantes dessa rede. São erradas as opções recentemente divulgadas pela Administração do Metro e pelo Governo.

Dando prioridade aos turistas, e aos interesses económicos que o turismo alimenta, está anunciado o projecto de realizar uma alteração de fundo na rede do Metropolitano: ligar o Rato ao Cais Sodré, e criar uma linha circular a partir do Campo Grande com as linhas verde e amarela. É uma opção errada, que vai criar uma rede com duas categorias, sendo a «primeira classe» reservada à zona central da cidade. Uma opção que vai exigir obras gigantescas no Campo Grande (muito do que hoje existe vai mesmo ter que ser destruído, com interrupções de serviço que se prolongarão no tempo) e na ligação ao Cais Sodré (devido às pendentes e ao nível freático). Uma opção errada que vai ainda degradar a oferta à população da Zona Norte da Cidade de Lisboa, e à população de Odivelas e Loures servida pela Linha Amarela, devido às interrupções durante o longo período de obras e porque o modelo pressupõe mais uma mudança de comboio obrigatória no Campo Grande para estes utentes. Uma opção que esquece a geografia própria de Lisboa, onde as circulares de redistribuição são necessariamente em semi-círculo.

Com esta decisão, adia-se a mais urgente expansão do Metro: à zona Ocidental de Lisboa. Ora a realidade é que se está a optar por dar prioridade à errada ligação Rato-Cais Sodré em vez de dar prioridade e iniciar desde já a expansão da Linha Vermelha até Alcântara/Ajuda, permitindo a criação de novas estações em zonas da cidade ainda não servidas pelo Metro, como Campolide, Campo de Ourique e/ou Amoreiras,

Mas mais grave, é que enquanto tanto se promete para o futuro do Metro, a realidade deste continua a degradar-se: os maquinistas prometidos há mais de um ano ainda não iniciaram a formação; continuam sem se contratar os trabalhadores necessários para garantir maior frequência de comboios em hora de ponta, a manutenção e reparação da infraestrutura e dos comboios; continuam a faltar peças em armazém para muitas das reparações.

Os Vereadores do PCP propõem que a CML decida exigir do Governo e da Administração do Metropolitano:

- A redefinição das prioridades para o investimento no Metropolitano, de tal forma que se garanta a reposição do número de trabalhadores em falta e que são necessários, o investimento na manutenção de forma a permitir a utilização das carruagens que estão paradas, o início das obras na estação de Arroios e o alargamento da Linha Vermelha a Alcântara/Ajuda.



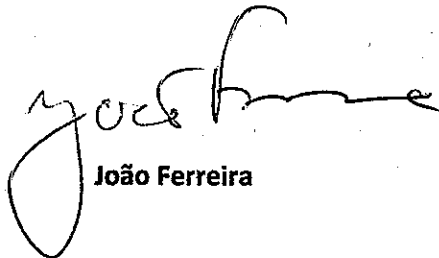
C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

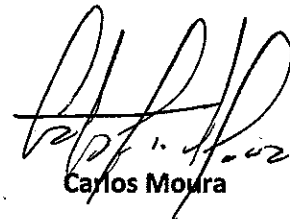
- A reposição dos descontos para reformados e estudantes em vigor antes de 2011, o fim da discriminação aos utentes de fora da cidade de Lisboa;
- A reversão dos aumentos de mais de 30% que os passes intermodais tiveram em 5 anos;
- O alargamento dos passes intermodais a toda a região metropolitana.
- Enviar esta Moção ao Primeiro Ministro, ao Governo e à Administração do Metro.

Lisboa 25 de Maio de 2017

Os Vereadores



João Ferreira



Carlos Moura



ATA EM MINUTA

Nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no artigo 19.º, n.º 2, do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, foram aprovados na Reunião de Câmara de 25 de maio de 2017, as atas, o voto de pesar, a moção e as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento e os originais dos referidos documentos, a ata em minuta:

Apreciação e aprovação das atas n.ºs 151 e 153/2017 das reuniões de Câmara de 01 e 09 de março de 2017.

(Aprovadas por unanimidade)

Voto de Pesar n.º 12/2017 (Subscrito pelo Sr. Vereador Carlos Manuel Castro)

Aprovar o Voto de Pesar pelas vítimas do atentado terrorista em Manchester, nos termos do voto;

(Aprovado por unanimidade)

Moção n.º 21/2017 (Subscrita pelos Srs. Vereadores do PCP)

Aprovar a Moção "Soluções para o Metropolitano de Lisboa", nos termos da moção;

	A favor	Contra	Abstenções
Rejeitada com a seguinte votação:	2 (2PCP)	11 (6PS, 2Ind., 2PPD/PSD e 1CDS/PP)	0



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Proposta n.º 318/2017 (Subscrita pelo Sr. Vereador João Paulo Saraiva)

Ratificar o Despacho que aprovou a 11.ª Alteração Orçamental, nos termos da proposta;

Aprovada por maioria com a seguinte votação:	A favor	Contra	Abstenções
	9 (7PS e 2Ind.)	2 (1PPD/PSD e 1CDS/PP)	1 (PCP)

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da supra citada Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro eu, *Duarte Cordeiro* Diretora do Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município mandei lavrar.

Paços do Concelho, em 25 de maio de 2017

O Vice-Presidente

Duarte Cordeiro